



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**PROGRAMA MPT NA ESCOLA:
AÇÃO SOCIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

(ASFORA, R. V. S.) - Raphaella Viana Silva Asfora/Autora ¹

*Escola Superior da Magistratura do Estado da Paraíba, Tribunal de Justiça da Paraíba,
e Tribunal Regional Federal da 5ª Região - E-mail: raphaella_asfora@hotmail.com*

RESUMO

Introdução: A presente pesquisa consiste na investigação científica do planejamento estratégico do Programa MPT na Escola, sendo este uma iniciativa do Ministério Público do Trabalho (MPT) e Procuradoria Regional do Trabalho da 13ª Região no Estado da Paraíba. Presente em vários municípios paraibanos, tal programa possui um conjunto de ações de pesquisa, extensão, conscientização e sensibilização do poder público municipal, estadual, federal, comunidade acadêmica, escolar e da sociedade em geral acerca dos direitos da criança e do adolescente em pleno Século XXI. Com o foco na erradicação do trabalho infantil e na proteção ao trabalhador adolescente, há portanto o seguinte questionamento: No âmbito do Ministério Público do Trabalho (MPT), quais as principais ações do Programa MPT na Escola no combate à exploração do trabalho infantil no Estado da Paraíba? Analisar as iniciativas de cidadania, proteção e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes, em relação ao combate à exploração do trabalho infantil. Apontar as ações estratégicas do Programa MPT na Escola no Estado da Paraíba, através de um mapeamento dos principais municípios paraibanos no combate ao trabalho infantil.

Palavras-chaves: Programa MPT na Escola, Ação Social, Educação Infantil.



Atualmente, no âmbito do estudo e da aplicabilidade prática dos direitos humanos, econômicos, sociais e culturais, sob a perspectiva da ação social em relação à educação infantil, há uma importância na compreensão do conceito de cidadania em pleno Século XXI. Para tanto, é possível afirmar que há um crescente desenvolvimento de políticas públicas voltadas à inclusão social e à proteção das crianças e adolescentes.

Como exemplo desta realidade, há o destaque para as atividades desempenhadas pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) em diversos estados brasileiros, sobretudo através do Projeto MPT na Escola, também presente no Estado da Paraíba. O objeto de estudo da presente pesquisa consiste na investigação científica das diversas ações de planejamento estratégico do "Programa MPT na Escola: De mãos dadas contra o Trabalho Infantil", presente no Estado da Paraíba.

De acordo com dados da Procuradoria Regional do Trabalho da 13ª Região (PRT13), em 2014 foram identificados cerca de oito mil crianças e adolescentes em regime de trabalho irregular na região de Campina Grande/PB, realidade também presente em João Pessoa, Patos, Sousa, Cajazeiras, Pombal e demais cidades paraibanas que necessitam erradicar os altos índices de trabalho infantil através de um planejamento estratégico de ações sociais voltadas à educação.

O Programa MPT na Escola, assim presente no Estado da Paraíba, vem a sintetizar as palavras educação e infância, que de fato indissociáveis, a partir do momento em que todos os setores da sociedade são responsáveis pela manutenção das garantias aos cidadãos, ao buscar oferecer todos os subsídios necessários para a proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes, numa realidade em que o serviço laborativo infanto-juvenil muitas vezes persiste em ambientes que não apresentam compatibilidade com a dignidade humana, e se faz presente em diversas realidades, como as feiras livres, campos de mineração, carvoaria e a exploração sexual infanto-juvenil.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

De acordo com o Ministério Público do Trabalho (MPT) no Estado da Paraíba todos os dias, milhares de crianças brasileiras deixam suas escolas ou vem a negligenciar seus estudos com a justificativa de optar pelo trabalho para ajudar a família, sendo este um dos maiores desafios enfrentados pela sociedade e pelo MPT na Paraíba, sempre em defesa da ordem jurídica e dos direitos sociais, difusos, coletivos e individuais homogêneos pertinentes às relações de trabalho em municípios paraibanos.

O Programa MPT na Escola foi elaborado com base no Programa de Educação contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (PETECA), assim executado de forma pioneira pela Procuradoria Regional do Trabalho no Ceará. Desde outubro de 2008, onde o mesmo obteve a participação de 130 municípios, 2 mil escolas, 15 mil professores e 400 mil alunos, é uma importante referência às atividades do MPT no Estado da Paraíba:

Durante o biênio 2014/2015, a Coordenadoria Regional da Coordinfância da Procuradoria Regional do Trabalho da 13ª Região, irá desenvolver o Programa MPT na Escola no âmbito do Projeto Trabalho de Todos, que abará toda a área de atribuição da PRT da 13ª Região, apresentando como cidades sedes os seguintes municípios: Sousa, Itabaiana, Guarabira, Patos, Soledade, Cajazeiras, Monteiro, Campina Grande, Picuí, Itaporanga, Mamanguape e João Pessoa. Em tais oportunidades, serão feitas explicações referentes ao trabalho infantil, em especial, no que concerne aos aspectos jurídicos e sociais da questão. (Revista Trabalho de Todos. Ministério Público do Trabalho (MPT). In: Trabalho Infantil, Isso não se brinca. Edição 01. Novembro de 2014. p. 15).

No contexto do Estado da Paraíba, de acordo com o levantamento feito pela Assessoria de Gestão Estratégica do Ministério Público do Trabalho, o Programa MPT na Escola conta com a adesão das 24 Procuradorias Regionais do Trabalho, que atende as 27 Unidades da Federação. Os dados foram apresentados no dia 2 de abril de 2014 em Brasília, por ocasião da Reunião Nacional da Coordinfância.

Metodologia: O presente estudo tem como metodologia de investigação científica a pesquisa bibliográfica, empírica e a consulta de livros, revistas especializadas, artigos científicos e demais publicações sobre este tema. Utiliza



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

também a pesquisa em acervo documental, a partir do momento em que se propõe analisar textos normativos, leis e jurisprudências a respeito do tema em destaque.

Há a presença do método indutivo, visto que foram desenvolvidos conceitos, ideias, entendimentos e interpretações a partir do material encontrado. Em relação aos objetivos, há a pesquisa descritiva-explicativa, pois além de contextualizar o tema e abordá-lo de forma crítica e a investigação, que vem a descrever as características do objeto proposto, em síntese, a ação social voltada à educação infantil.

Análise e Discussão dos Resultados: De acordo com os dados do Ministério Público do Trabalho (MPT) do Estado da Paraíba, já foi dito que o trabalho infantil, principalmente a exploração sexual infanto-juvenil existe nas vias públicas, em pontos turísticos e no interior do Estado da Paraíba. Na visão da Curadoria da Infância e Juventude da Paraíba, a denúncia é essencial para o combate deste crime. No biênio de 2014/2015, de acordo com o MPT, há um breve mapeamento do trabalho infantil ao constatar que este persiste em várias cidades paraibanas e constatado que o trabalho ilegal de crianças e adolescentes são explorados não apenas por dinheiro, mas por brinquedos, passeios de carro, pratos de comida e ao colaborar com a renda e o sustento de suas famílias.

No Brasil, este tipo de crime pode ser punido com penas de reclusão de 5 a 10 anos, podendo ser elevado para 15 a 30 anos, se a atividade for ilegal e resultar na morte dos menores. Em Campina Grande, um Projeto do MPT foi iniciado em sete escolas municipais para derrubar mitos e conscientizar a família dos alunos, sobre a importância da educação e do lazer na infância. Cerca de 1.500 crianças foram envolvidas, com participação direta de 486 professores, que trabalharam dentro da sala de aula sobre o tema 'Exploração do Trabalho Infantil' através do Programa MPT na Escola. (Vítimas da Exploração - MPT revela que mais de cinco mil crianças são exploradas na região de Campina Grande - Jornal da Paraíba, Caderno Cidades, p. 05, 04 de dezembro de 2012).

O Programa MPT na Escola vem a combater esta realidade, assim presente nas diversas escolas municipais e estaduais, ao promover diversas iniciativas de ação



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

social no contexto da educação infantil, ao proporcionar a vivência dos alunos e alunas, crianças de 06 a 14 anos, através das principais disciplinas nas escolas: Língua Portuguesa, História, Geografia, Matemática, Literatura e Recreação, algumas lições de como devem ser evitadas as situações que possam induzir ao trabalho infantil, seja através de jogos educativos, brincadeiras, apresentações teatrais ou oficinas de leitura.

Portanto, estes são os exemplos mais recentes de políticas públicas de ação social desenvolvidas para a educação infantil, todas de iniciativa do MPT do Estado da Paraíba. São diversas ações sociais para implementação no âmbito da educação infantil, voltadas para a defesa dos direitos das crianças e adolescentes paraibanos realizadas pelo Governo do Estado da Paraíba no biênio 2014/2015.

Conclusões: Acerca do Programa MPT na Escola sob a perspectiva da ação social e educação infantil, é importante afirmar, que precisamente no dia 21 de fevereiro de 2014, o Governo do Estado da Paraíba é titular de um dos lançamentos inéditos: o Disque Denúncia Estadual 123, que é pioneiro no país e credita a Paraíba como o primeiro Estado a implantar o serviço próprio, coordenado pela Secretaria de Estado e Desenvolvimento (SEDH) para apurar denúncias de violações de direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto do trabalho infantil.

O Programa MPT na Escola vem a expressar o que na prática podemos chamar de cidadania, inclusão social e respeito aos direitos humanos de crianças e adolescentes. No Estado da Paraíba, as atividades de investigação acerca da exploração do trabalho infantil são realizadas principalmente pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), em parceria com o Ministério Público Estadual, Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Federal, Conselhos Tutelares e a sociedade civil, ao proporcionar novas perspectivas para o futuro e ao buscar melhores condições de desenvolvimento físico, mental, moral e educacional às crianças e adolescentes do Estado da Paraíba, que devem ter vida digna e seus direitos fundamentais valorizados e respeitados.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Referências Bibliográficas:

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil. O Longo Caminho. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

DUPRET. Cristiane. Curso de Direito da Criança e do Adolescente. Belo Horizonte: IUS, 2010.

FONSECA, Antonio César Lima Da. Direitos da Criança e do Adolescente. São Paulo: Atlas, 2011.

GALTUNG, Johan. Direitos Humanos Uma Nova Perspectiva. Tradução Margarida Fernandes. Lisboa, Instituto Piaget. 2004.

Jornal da Paraíba. Vítimas da Exploração: MPT revela que mais de cinco mil crianças são exploradas na Região de Campina Grande/PB. *In: Caderno Cidades*. Campina Grande/PB, 4 de dezembro de 2012. Página 10.

Revista Trabalho de Todos. Ministério Público do Trabalho (MPT). *In: Trabalho Infantil*, Isso não se brinca. Edição 01. Novembro de 2014. p.12-15.